

Operacionalização de Práticas de Inclusão e os desafios/oportunidades colocados pelo DL 54/2018

Área de Formação: C (Formação Educacional Geral e das Organizações Educativas) Código: FEGOE20/21.03

Modalidade: Oficina (50 horas – 2 créditos) Registo de acreditação: CCPFC/ACC-106819/19

A publicação do decreto Lei 54 de Julho de 2018 veio criar novos desafios às escolas mas também oferecer oportunidades para a operacionalização de alguns processos com vista à (re)organização de repostas à diversidade de alunos. Para esta operacionalização é fundamental a proatividade reflexiva e crítica de todos os agentes educativos do agrupamento de escolas a quem se destina a oficina de formação. O envolvimento de todos os agentes educativos, mas, essencialmente, dos professores é fundamental para a mudança. Mudança que implica abordagens críticas à conceptualização tornando realidade a operacionalização em contexto concreto, quer de metodologias e técnicas bem como de novos instrumentos de intervenção pedagógica e de monitorização da mesma que racionalizem recursos e efetivem essa mudança.

Objetivos a atingir

- Refletir criticamente sobre as principais linhas conceptuais inerentes ao Decreto Lei 54/2018 colocando a ênfase em oportunidades críticas para a sua operacionalização em contexto concreto.
- Integrar criticamente os principais conceitos, modelos de desenvolvimento e perspetivas teóricas relacionadas com os seguintes modelos de ação: Multiníveis, Diferenciação Pedagógica e Desenho Universal para a aprendizagem.
- Elaborar instrumentos/documentos de ação, nomeadamente no que respeita a quadros pedagógicos concretos bem como da sua monitorização de modo a fortalecer práticas e políticas de Inclusão que, pela sua disseminação, se (re)organizem em culturas Inclusivas.
- Estabelecer de forma crítica e funcional estratégias e métodos de organização do ambiente educativo potenciando a equidade e as aprendizagens de todos os alunos.

Conteúdos

1. Filosofia e princípios práticos no e para o desenvolvimento de contextos Inclusivos, pressupostos de uma “escola completa”.
 - a) Conceitos de equidade, participação, pertença, normalidade, meio menos restritivo possível e presunção de competências;
 - b) Principais pressupostos da convenção dos direitos da pessoa com deficiência, sobretudo os referidos no art. 24.º
 - c) O Decreto Lei 54 de Julho de 2018 e suas diversas componentes pedagógicas e organizativas.



2. O modelo Multiníveis

- a) Aspectos teóricos essenciais e suas relações conceptuais com o articulado no Decreto Lei 54 de Julho de 2018;
- b) aspetos de relação com a conceptualização dos Centros de Apoio à aprendizagem;
- c) a importância da monitorização de processos e produtos.

3. O modelo de diferenciação Pedagógica

- a) As diversas dimensões do modelo e sua relação conceptual com o articulado no Decreto Lei 54 de Julho de 2018;

4. O Modelo do Desenho Universal para a aprendizagem

- a) aspetos conceptuais de organização
- b) aspetos centrais da sua operacionalização

5. Relação entre o modelo Multiníveis, de diferenciação Pedagógica e do Desenho Universal para a aprendizagem.

- a) documentos e processos de intervenção e monitorização tendo-se em conta a relação entre os três modelos de ação.

6. A importância do trabalho em equipa

- a) a organização de processos com base no trabalho em equipa e sua relação com diversas estruturas e contextos de intervenção do Agrupamento de Escolas;
- b) Estratégias de resolução de problemas e o trabalho em equipa.

7. Aspectos gerais e instrumentais de monitorização

- a) monitorização de processos e de produtos aos diversos níveis de ação do Agrupamento de Escolas.

Público-alvo: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Avaliação dos formandos:

- Avaliação contínua, por parte da formadora, ao longo das sessões presenciais/online e verificação da correta aplicação dos conteúdos programáticos ao longo das sessões não presenciais.
- Avaliação do projeto a desenvolver e sua apresentação.
- Elaboração dum relatório sobre a aplicabilidade desta ação na atividade profissional, a ser enviado ao formador (joaquim.coloa@gmail.com) com conhecimento do Centro (cfc@cfcm.pt).

Formador: Joaquim Colôa

Local: Escola Secundária Josefa de Óbidos / online

Inscrições no site do Centro
calvetmagalhaes.net

